Estudos da Escola Sabatina

1.º trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

O Êxodo

"E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do Meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa do seus exatores, porque conheci as suas dores.
Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e fazê-lo subir daquela terra, a uma terra que mana leite e mel..." Êxodo 3:7, 8.

Estudos da Escola Sabatina

1.º Trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

O ÊXODO

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard, Sacramento
California, U. S. A.

PREFÁCIO

Importantes problemas relacionados com o destino do povo de Deus estão-se desenrolando ràpidamente diante de nós. Em nenhuma sociedade terrena, em nenhuma forma de govêrno, se pode encontrar estabilidade; portanto, é necessário que o povo de Deus considere cuidadosamente os incidentes históricos das Escrituras. Nos casos cuidadosamente registrados, a direção providencial de Deus será vista claramente, e Suas promessas se tornarão a base de nossa fé e esperança.

Não existem paralelos para cada conjunto de circunstâncias na experiência da igreja, mas a libertação de Israel, do longo cativeiro no Egito, provê muitas distrações e lições impressionantes para nosso tempo. O aprofundado estudo do Êxodo e das circunstâncias relacionadas com o mesmo servirá para aumentar nossa confiança e coragem. A reforma é um processo de separação e reavivamento, um progresso determinado e definido em direção à Canaã celestial. Os propósitos e planos que o Senhor desejava que Seu povo compreendesse e seguisse inteligentemente; a completa e espontânea obediência à Lei; e o grande amor que Êle tinha por Seu povo, conforme ilustração dos serviços do santuário; tudo isso deve impressionar muito as nossas mentes. Não há garantia de que o Movimento de Reforma se liberte das dificuldades. Devemos, antes, contar com crescentes frustrações nos "Mares Vermelhos" e nos "Jordões"; não obstante, podemos guardar na memória estas poucas linhas:

"A grande lição ali ensinada é para todos os tempos. Freqüentemente a vida cristã é assediada de perigos, e

o dever parece difícil de cumprir-se. A imaginação desenha uma ruína iminente perante nós, e, atrás, o cativeiro ou a morte. Contudo, a voz de Deus fala claramente: 'Avante!' Devemos obedecer a esta ordem mesmo que nossos olhares não possam penetrar nas trevas, e sintamos as frias vagas em redor de nossos pés. Os obstáculos que embaraçam o nosso progresso nunca desaparecerão diante de um espírito que se detém ou duvida. Aquêles que adiam a obediência até que tôda a sombra da incerteza desapareça, e não fique perigo algum de fracasso ou derrota, nunca absolutamente obedecerão. A incredulidade fala ao nosso ouvido: 'Esperemos até que os impedimentos sejam removidos, e possamos ver claramente nosso caminho'; mas a fé corajosamente insiste em avançar, esperando tudo, em tudo crendo". PP:294.

Vossa Lição da Escola Sabatina poderá tornar-se um pregador muito útil se fôr pôsto nas mãos do povo. Obtende exemplares extras e colocai-os hàbilmente onde o Espírito Santo possa impressionar os corações do povo.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA
DA CONFERÊNCIA GERAL

Lição 1 — 6 de janeiro de 1968

A FIRME PALAVRA PROFÉTICA

Questionário

1. **Que diz a Escritura com respeito ao motivo e ao valor da profecia? II Pedro 1:21.**

2. **Que notamos durante tôda a história da obra do Evangelho? Isaías 46:9, 10.**

"Deus ordenara aos hebreus que ensinassem a seus filhos os Seus mandos, e os tornassem familiares com todo o Seu trato com seus pais. Êste era um dos deveres especiais de cada pai, dever que não seria delegado a um outro. Em lugar de lábios estranhos, os amantes corações de pais e mães deviam dar instrução a seus filhos. Pensamentos acêrca de Deus deviam associar-se com todos os fatos da vida diária. As obras poderosas de Deus no livramento de Seu povo, e as promessas do Redentor vindouro, deviam ser muitas vêzes contadas de nôvo nos lares de Israel; e o uso de figuras e símbolos fazia com que as lições dadas se fixassem mais firmemente na memória. As grandes verdades da providência de Deus e da vida futura gravavam-se na mente juvenil. Esta era ensinada a ver a Deus tanto nas cenas da Natureza como nas palavras da revelação. As estrêlas do céu, as árvores e flôres do campo, as altas montanhas, as águas frisadas dos ribeiros — tudo falava do Criador. O serviço solene do sacrifício e culto no santuário, e as palavras proferidas pelos profetas, eram uma revelação de Deus". PP:634.

3. **Em caso de apostasia e traição tanto com o rei como com os sacerdotes, que proteção sempre havia? Ezequiel 34:1-6; Oséias 5:1-6, 15.**

"Deus nunca deixou Sua igreja sem uma testemunha. Em tôdas as cenas de sofrimento e prova, de oposição e perseguição

em meio às trevas morais pelas quais a igreja tem passado, tem tido Deus homens de oportunidade preparados para assumir Seu trabalho em várias fases, e levá-lo avante e para cima. Por meio dos patriarcas e profetas revelou Êle Sua verdade a Seu povo. Cristo era tão verdadeiramente o Mestre de Seu antigo povo, como era quando veio ao mundo trajando as vestes da humanidade. Velando Sua glória na forma humana, freqüentemente apareceu a Seu povo, e com êle falou 'cara a cara, como qualquer fala com o seu amigo'. Êle, o seu Guia invisível, estava oculto na coluna de fogo e de nuvens, e falou a Seu povo por meio de Moisés. A voz de Deus foi ouvida pelos profetas que Êle escolhera para uma obra especial e para transmitir uma mensagem especial. Enviou-os para que repetissem freqüentes vêzes as mesmas palavras. Tinha para êles uma mensagem separada, que não era segundo os caminhos e a vontade dos homens, e essa pôs Êle em sua bôca e os fêz proclamar. Assegurou-lhes que o Espírito Santo lhes daria a linguagem e a elocução. Aquêle que conhece o coração lhes daria palavras para alcançar o povo". TM:404, 405.

4. De que maneira fala o Pai Celestial ao Seu povo? Amós 3:7.

"Por meio da natureza, de figuras e símbolos, de patriarcas e profetas, Deus falara ao mundo. As lições deviam ser dadas à humanidade na linguagem da própria humanidade. O Mensageiro do concêrto devia falar. Sua voz devia ser ouvida em Seu próprio templo. Cristo tinha de vir para proferir palavras que fôssem clara e positivamente compreendidas. Êle, o autor da verdade, devia separá-la da palha das expressões humanas, que a haviam tornado de nenhum efeito. Os princípios do govêrno de Deus e o plano da redenção, deviam ficar claramente definidos. As lições do Velho Testamento precisavam ser plenamente apresentadas aos homens". D:24, 25.

5. Por que foi dado a Israel o dom profético? Isaías 48:1-5; Oséias 12:10-13.

6. **Que experiência poderiam ter ganho se tivessem obedecido ao Espírito de Profecia? Isaías 48:16-19.**

7. **De que maneira foi o povo de Deus advertido contra as falsas religiões? Deuteronômio 18:10-12, 18; Isaías 2:6-8.**

8. **Que benefício sempre recebem os que atendem à verdade profética? Habacuque 2:1-4.**

9. **Por que motivo importante devemos estudar e compreender a profecia e a história bíblicas? Ezequiel 12:27, 28.**

"São estas grandes verdades que velhos e jovem necessitam aprender. Precisamos estudar a realização dos propósitos de Deus na história das nações e na revelação de coisas vindouras, para que possamos estimar em seu verdadeiro valor as coisas visíveis e as invisíveis; para que possamos aprender qual é o verdadeiro objetivo da vida; para que, encarando as coisas temporais à luz da eternidade, possamos delas fazer o mais verdadeiro e nobre uso. Destarte, aprendendo aqui os princípios de Seu reino e tornando-nos Seus súditos e cidadãos, poderemos, por ocasião de Sua vinda, estar preparados para entrar com Êle na posse dêsse reino.

"O dia está às portas. Para a lição a ser aprendida, para a obra a ser feita, para a transformação do caráter a realizar-se, o tempo que resta não é senão um brevíssimo lapso". E:183.

"A Bíblia é a história mais antiga e compreensiva que os homens possuem. Procedeu diretamente da fonte da verdade eterna, e no decorrer dos séculos uma mão divina tem preservado a sua pureza. Ilumina o remoto passado, onde a pesquisa humana debalde procura penetrar. Sòmente na Palavra de Deus contemplamos o poder que lançou os fundamentos da Terra e estendeu os céus. Ùnicamente ali encontramos um relato autêntico da origem das nações. Apenas ali se apresenta a história de nossa raça, não maculada do orgulho e preconceitos humanos.

"Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, áparecem como depen-

dendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em tôda a marcha e contra-marcha dos interêsses, poderio e paixões humanas, a fôrça de um Ser todo-misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade". E:173.

10. Que devemos fazer ao vermos a profecia literalmente cumprida? Mateus 24:15.

"A nós, que nos achamos nas vésperas do seu cumprimento, de quão profunda importância, de quão vívido interêsse, são êstes delineamentos de coisas vindouras — fatos pelos quais, desde que nossos primeiros pais se retiraram do Éden, têm os filhos de Deus vigiado e esperado, ansiado e orado!

"Nesta época, anterior à grande crise final, assim como foi antes da primeira destruição do mundo, acham-se os homens absortos nos prazeres e satisfações dos sentidos. Embebidos com o visível e transitório, perderam de vista o invisível e eterno. Estão sacrificando riquezas imperecíveis pelas coisas que perecem com o uso. Sua mente precisa ser erguida, e alargada a sua visão acêrca da vida. Precisam levantar-se da letargia de sonhos mundanos". E:182, 183.

Lição 2 — 13 de janeiro de 1968

A PROMESSA DE LIBERTAÇÃO

Questionário

1. **Que promessa profética foi feita a Adão e Eva? Gênesis 3:15.**

2. **Como Enoque, "o sétimo depois de Adão", profetizou o juízo vindouro? Judas 14, 15.**

"O andar de Enoque com Deus não era um estado de transe ou uma visão, mas o cumprimento de todos os deveres de sua vida diária. Êle não se tornou um eremita, excluindo-se inteiramente do mundo; pois tinha, no mundo, uma obra a fazer para Deus. Na família e nas suas relações com os homens, como marido e pai, amigo e cidadão, êle era o perseverante e resoluto servo de Deus... Os homens daquela geração zombavam da loucura daquele que não procurava acumular ouro ou prata, ou acumular possessões aqui. O coração de Enoque, porém, estava pôsto nos tesouros eternos. Êle tinha contemplado a cidade celestial. Tinha visto o Rei na Sua glória no meio de Sião. Quanto maior a iniqüidade existente, tanto mais sincero era o seu desejo de estar no lar de Deus. Enquanto na Terra, êle habitava, pela fé, nos reinos da luz. É para uma comunhão como essa que Deus nos chama. A santidade de caráter daqueles que serão remidos dentre os homens na segunda vinda de Cristo, deve ser como a de Enoque". 8T:329, 330, 331.

3. **Que outros obreiros evangélicos estavam ligados a Enoque? Gênesis 5:21-27, 28-32.**

"Por entre a corrupção prevalecente, Matusalém, Noé, e muitos outros, trabalhavam para conservar vivo o conhecimento do verdadeiro Deus, e conter a onda dos males morais. Cento e vinte anos antes do dilúvio, o Senhor, por meio de um santo anjo declarou a Noé o Seu propósito, e ordenou-lhe construir uma arca. Enquanto construía a arca, deveria êle pregar que Deus traria um dilúvio de água sôbre a Terra para destruir os ímpios. Os que cressem na mensagem, e se preparassem para aquêle acontecimento pelo arrependimento e reforma de vida, encontrariam perdão e seriam salvos. Enoque repetiu a seus filhos o que Deus lhe mostrara com relação ao dilúvio, e Matusalém e seus filhos, que viveram até alcançar a pregação de Noé, ajudaram na construção da arca". PP:89-91.

4. Que estado de santidade é representado por Enoque? Apocalipse 14:1.

"Em meio de um mundo condenado à destruição por sua iniqüidade, viveu Enoque uma vida de tão íntima comunhão com Deus que não lhe foi permitido cair sob o poder da morte. O caráter piedoso dêste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aquêles que hão de ser 'comprados da Terra' (Ap 14:3), por ocasião do segundo advento de Cristo. Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniqüidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sôbre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios. Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água,

assim os justos vivos serão trasladadas da Terra antes da destruição desta pelo fogo". PP:85, 86.

5. **Que recompensa recebeu Enoque? Hebreus 11:5.**

6. **Que advertência enviou o Senhor ao povo por intermédio de Noé? Gênesis 6:1-3, 13; Hebreus 11:7.**

7. **Com que certeza foram cumpridas as advertências? Gênesis 7:21-23.**

8. **Que disse Jesus com respeito a essas coisas? Mateus 24:39.**

"Mas, como as estrêlas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança. Mediante os símbolos da grande escuridão e do forno de fumo, Deus revelara a Abraão a servidão de Israel no Egito, e declarara que o tempo de sua peregrinação seria de quatrocentos anos. 'Sairão depois com grandes riquezas'. Contra essa palavra, todo o poder do orgulhoso império de Faraó batalhou em vão. 'Naquele mesmo dia', indicado na promessa divina, 'todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito'. Assim, nos divinos conselhos fôra determinada a hora da vinda de Cristo. Quando o grande relógio do tempo indicou aquela hora, Jesus nasceu em Belém". D:23.

9. **Que escreveu o apóstolo Pedro com respeito a essas coisas? II Pe. 3:1-7.**

10. **Por que foram essas experiências preservadas nas Santas Escrituras? I Coríntios 10:11, 12.**

"Conquanto haja diferentes graus de desenvolvimento e manifestações diversas de Seu poder para atender às necessidades

dos homens nas várias épocas, a obra de Deus em todo o tempo é a mesma. O Mestre é o mesmo. O caráter de Deus e Seu plano são os mesmos. Com Êle 'não há mudança nem sombra de variação' ". E:50.

Lição 3 — 20 de janeiro de 1968

A ORIGEM DE ISRAEL

Questionário

1. **Qual foi a origem dos filhos de Israel? Gênesis 12:1-3; 22:15-18.**

2. **Como foi renovada essa promessa a Jacó? Gênesis 28:10-15.**

3. **Que promessa foi dada ao patriarca Abraão? Gênesis 15:13.**

Em Gênesis 15:3, lemos que o Senhor disse a Abraão: "Saibas, que de certo, que peregrina será a tua semente em terra que não é sua, e servi-los-ão; e afligi-los-ão quatrocentos anos". Êxodo 12:40 diz: "O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos". Mas Paulo, em Gálatas 3:15-17, diz que, desde que foi feito o concêrto com Abraão até que foi dada a lei no Sinai, houve quatrocentos e trinta anos.

Por meio destas passagens não devemos compreender, pois que os israelitas estiveram no Egito quatrocentos anos. O tempo pròpriamente passado no Egito poderia ter sido apenas mais ou menos duzentos e quinze anos. A Bíblia diz que a peregrinação dos filhos de Israel foi de quatrocentos e trinta anos. Abraão, Isaque e Jacó, tronco dos israelitas, foram peregrinos em Canaã. O período de quatrocentos e trinta anos data da promessa feita a Abraão, quando lhe foi mandado sair de Ur dos Caldeus. Os quatrocentos anos de Gênesis 15:13 datam de um período posterior. Note-se que o período de quatrocentos anos não sòmente é um período de peregrinação, mas da aflição. Isto, de acôrdo com as Escrituras, deve ser contado desde trinta anos mais tarde, aproximadamente pelo tempo em que Ismael, "aquêle que era gerado segundo a carne perseguia o que era

segundo o Espírito" (a saber, Isaque). Gálatas 4:29. — Nota 6 do Apêndice do livro "Patriarcas e Profetas".

4. Que é dito com respeito à opressão dos filhos de Israel no Egito? Gênesis 15:14.

5. Que aconteceu quando terminou o longo período predito? Êxodo 12:40, 41.

"O Senhor mandou Moisés falar a Faraó, ordenando a deixar Israel sair do Egito. Durante quatrocentos anos tinham estado no Egito, como escravos dos egípcios. Tinham-se corrompido com a idolatria, e agora era chegado o tempo em que o Senhor os chamou a sair do Egito, a fim de que obedecessem às suas leis e guardassem o Seu sábado, que Êle havia instituído no Éden. Êle proferiu diante dêles os dez mandamentos, com terrível majestade, do monte Sinai, para que êles pudessem compreender o sagrado e permanente caráter da Lei, e edificar o fundamento de muitas gerações, ensinando aos seus filhos as exigências obrigatórias dos santos preceitos de Deus". FCE:287.

6. Que significa o nome "Israel"? Gênesis 32:28, 29.

"Jacó 'lutou com o Anjo, e prevaleceu'. Os 12:4. Pela humilhação, arrependimento e entrega de si mesmo, êste pecaminoso e falível mortal prevaleceu com a Majestade do Céu. Firmara suas mãos trêmulas nas promessas de Deus, e o coração do Amor infinito não podia desviar o rôgo do pecado.

"O êrro que determinara o pecado de Jacó ao obter pela fraude a primogenitura, achava-se agora apresentado claramente diante dêle. Não havia confiado nas promessas de Deus, mas procurara pelos seus próprios esforços efetuar aquilo que Deus teria cumprido no tempo e modo que Lhe aprouvessem. Como

prova de que fôra perdoado, seu nome foi mudado de um nome que lembrava seu pecado para outro que comemorava sua vitória. 'Não se chamará mais o teu nome Jacó' (suplantador), disse o Anjo, 'mas Israel: pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste' Gn 32:28". PP:199.

7. **Por que residiram os filhos de Israel no Egito? Gênesis 42:1, 2; Atos 7:11, 12; Gênesis 45:7.**

8. **Qual foi a experiência dos israelitas durante muitos anos? Êxodo 1:13, 14; 5:6-19.**

"Em seu cativeiro tinham os israelitas até certo ponto perdido o conhecimento da lei de Deus, e haviam-se afastado de seus preceitos. O sábado tinha sido geralmente desrespeitado, e as exações dos maiorais de tarefas tornaram sua observância aparentemente impossível. Mas Moisés mostrara a seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de livramento; e os esforços feitos para restaurar a observância do sábado vieram a ser notados pelos seus opressores". PP:263.

9. **Qual foi a provisão de José com respeito ao futuro de Israel? Gênesis 50:24-26.**

10. **Que aconteceu no decorrer do tempo? Como se repete a experiência? Êxodo 1:7, 8; Juízes 2:10.**

"Antes que se extinguisse a geração que recebera instruções de Josué, a idolatria fêz pequeno avanço; mas os pais haviam preparado o caminho para a apostasia de seus filhos. O desacato às restrições do Senhor por parte daqueles que entraram na posse de Canaã, disseminou sementes de males, as quais continuaram a produzir amargos frutos por muitas gerações. Os hábitos simples dos hebreus lhes haviam assegurado saúde física; mas a associação com os gentios determinou a condescendência

com o apetite e paixão, o que diminuiu gradualmente a fôrça física e enfraqueceu as capacidades mentais e morais. Pelos seus pecados os israelitas foram separados de Deus; Sua fôrça foi removida dêles, e não mais podiam prevalecer contra seus inimigos. Assim foram levados sob a sujeição das mesmas nações que por intermédio de Deus haviam subjugado". PP:583.

- - - - - - - - - - -

Lição 4 — 27 de janeiro de 1968

SINAIS DE LIBERTAÇÃO

Questionário

1. **Quais eram algumas das condições existentes entre o povo de Deus pouco antes de sua libertação do cativeiro do Egito? Êxodo 1:11-14.**

2. **Como procurou o faraó egípcio reduzir o número dos israelitas? Êxodo 1:15-22.**

3. **De que maneira proveu o Senhor um dirigente para Seu povo? Êxodo 2:1-10.**

"O ministro ocupa em face do povo, o lugar de porta-voz de Deus, e tem de representar o Senhor em pensamento, palavra e ação. Quando Moisés foi escolhido como mensageiro do concêrto, a ordem que se lhe deu, foi: 'Sê tu pelo povo diante de Deus'. Êx 18:19. Hoje em dia, o Senhor escolhe homens como outrora a Moisés, para serem mensageiros Seus, e sério é o ai que pesa sôbre aquêle que desonra sua santa vocação, ou rebaixa a norma que lhe é estabelecida na vida e na obra do Filho de Deus". OE:18.

4. **Que idéia errada possuía Moisés quanto à libertação dos israelitas? Êxodos 2:11-14.**

"Matando o egípcio, Moisés caíra no mesmo êrro tantas vêzes cometido por seus pais, de tomar nas próprias mãos a obra que Deus prometera fazer. Não era vontade de Deus libertar o Seu povo pela guerra, como Moisés pensava, mas pelo Seu próprio grande poder, para que a glória Lhe fôsse atribuída a Êle tão sòmente. Todavia, mesmo êste ato precipitado foi superiormente encaminhado por Deus a fim de cumprir

Seus propósitos. , Moisés não estava preparado para a sua grande obra. Tinha ainda a aprender a mesma lição de fé que havia sido ensinada a Abraão e Jacó — não confiar na fôrça e sabedoria humanas, mas no poder de Deus, para o cumprimento de Suas promessas". PP:252, 253.

5. Embora hábil oficial do exército egípcio, que lição Moisés teve de aprender? Êxodo 2:15-22; Hebreus 11:24-27.

"Muitos jamais atingem a posição que poderiam ocupar, porque esperam que Deus faça por êles aquilo que Êle lhes deu poder para fazerem por si mesmos. Todos os que se habilitam a ser úteis devem ser adestrados pela mais severa disciplina mental e moral; e Deus os ajudará, unindo o poder divino ao esfôrço humano". PP:254.

6. Que condição se desenvolveu e de que Se lembrou Deus? Êxodo 2:23-25.

7. De que maneira o anjo de Deus apareceu a Moisés? Êxodo 3:1, 2.

8. Que certeza foi dada a Moisés de que o Senhor tinha uma mensagem e obra especiais para êle? Êxodo 3:3-6.

"A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos ir perante Êle com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dÊle com uma ousadia presunçosa, como se Êle estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, Todo-poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se se dirigissem a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos velam o rosto. Deus

deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetram de Sua presença, prostrar-se-ão com humildade perante Êle, e, como Jacó, ao contemplar a visão de Deus, exclamarão: 'Quão terrível é êste lugar! Êste não é outro lugar senão a casa de Deus, esta é a porta dos Céus' ". PP:255, 256.

9. **Quem, disse o Senhor a Moisés, devia ser usado para a libertação de Seu povo? Êxodo 3:7-10.**

10. **Com que autoridade e com que sinais impressionaria Moisés os dirigentes de Israel? Êxodo 3:11-15.**

- - - - - - - - - - -

Lição 5 — 3 de fevereiro de 1968

RESTAURAÇÃO DAS DOUTRINAS ORIGINAIS

Questionário

1. **Que crença doutrinária trouxe grande dificuldade e aflição ao povo de Deus no Egito? Êxodo 5:1-9.**

"Em seu cativeiro tinham os israelitas até certo ponto perdido o conhecimento da lei de Deus, e haviam-se afastado de seus preceitos. O sábado tinha sido geralmente desrespeitado, e as exações dos maiorais de tarefas tornaram sua observância aparentemente impossível. Mas Moisés mostrara a seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de livramento; e os esforços feitos para restaurar a observância do sábado vieram a ser notados pelos seus opressores". PP:263.

2. **Que opressão adicional foi aplicada pelos chefes egípcios para impedir a própria guarda do sábado? Êxodo 5:10-19.**

3. **Que promessa reviveu as esperanças do povo? Êxodo 6:1-8.**

4. **Quando Faraó permaneceu impassível aos apelos dos servos de Deus, de que maneira operou o Senhor? Êxodo 9:13-15.**

"Oxalá que eu pudesse, meus irmãos, tornar claro aos vossos sentidos anuviados o grande perigo em que vós vos achais. Cada ação, boa ou má, prepara o caminho para a sua repetição. Como foi no caso de Faraó? A Santa Escritura declara que Deus endureceu o seu coração, e, a cada repetição da luz na manifestação do poder de Deus, essa declaração foi repetida. Tôda vez que êle recusava submeter-se à vontade de Deus, seu coração se tornava mais duro e menos impressionável ao espírito de Deus. Êle lançara a semente da obstinação, e Deus deixou que ela vegetasse. Êle poderia tê-lo impedido por um milagre, mas não

era êsse o Seu plano. Êle permitiu que a mesma crescesse e produzisse uma colheita segundo a sua própria espécie, comprovando assim a veracidade do texto que reza: 'tudo o que o homem semear, isso também ceifará'. Quando um homem planta dúvidas, êle ceifa dúvidas, rejeitando a primeira luz e cada raio seguinte, Faraó endureceu seu coração de grau em grau, até que a fria e morta forma do seu primogênito deteve sua incredulidade e obstinação apenas por um momento. E, então, decidido a não ceder ao caminho de Deus, êle continuou com a sua conduta teimosa até que foi coberto pelas águas do mar Vermelho. Êsse caso foi registrado para nosso benefício. O que se verificou no coração de Faraó verificar-se-á em tôda alma que negligencia abrigar a luz e caminhar prontamente nos seus raios. Deus não destrói a ninguém. O pecador é que se destrói a si mesmo por sua própria impenitência. Quando uma pessoa uma vez deixa de atender aos convites, reprovações e advertências do Espírito de Deus, sua consciência se cauteriza, e, da próxima vez que fôr admoestada, ser-lhe-á mais difícil do que antes prestar obediência. E assim é em tôda repetição. A consciência é a voz de Deus ouvida em meio ao conflito das paixões humanas; quando se lhe resiste, entristece-se o Espírito de Deus". 5T:119, 120.

5. Que semelhança há entre as dez pragas que caíram sôbre o Egito e as sete últimas pragas?

"As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sôbre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus". C:627.

6. Que importante diferença nas condições existirá durante as sete últimas pragas? Apocalipse 15:8.

"Pôsto que os egípcios houvessem durante tanto tempo rejeitado o conhecimento de Deus, o Senhor ainda lhes deu opor-

tunidade para o arrependimento. Nos dias de José o Egito fôra um abrigo para Israel; Deus fôra honrado pela bondade manifesta a Seu povo; e agora aquêle Ser longânimo, tardio em iras e cheio de compaixão, deu a cada juízo prazo para realizar a sua obra; os egípcios, recebendo maldição por meio dos mesmos objetos que adoravam, tiveram prova do poder de Jeová, e todos que o quisessem poderiam sujeitar-se a Deus e escapar de Seus juízos. O fanatismo e obstinação do rei tiveram como resultado espalhar o conhecimento de Deus, e levar muitos dos egípcios a entregarem-se a Seu serviço". PP:343.

"Todos os juízos sôbre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia". C:628.

7. Que memorial perpétuo foi estabelecido pouco antes da terrível e final décima praga? Que significância teve isso? Êxodo 12:1-11; I Coríntios 5:7.

8. Enquanto os filhos de Israel deviam ser libertados da servidão, com seus filhos, que terrível experiência sobreveio aos egípcios? Êxodo 12:12-14.

"Pela obediência o povo devia dar prova de fé. Assim, todos os que esperam ser salvos pelos méritos do sangue de Cristo, devem compenetrar-se de que êles próprios têm algo a fazer para conseguir a salvação. Conquanto seja apenas Cristo que nos pode remir da pena da transgressão, devemos desviar-nos do pecado para a obediência. O homem deve ser salvo pela fé, e não pelas obras; contudo, a fé deve mostrar-se pelas obras. Deus deu Seu Filho para morrer como propiciação pelo pecado, Êle manifestou a luz da verdade, o caminho da vida, Êle concedeu facilidades, ordenanças e privilégios; e agora o homem deve cooperar com êsses instrumentos de salvação; deve apreciar e usar os auxílios que Deus proveu — crer e obedecer a tôdas as reivindicações divinas". PP:284.

9. **Em que ocasião o anjo destruidor passou pela terra do Egito? Êxodo 12:29, 30.**

10. **Que fizeram então os israelitas? Êxodo 12:31-36.**

"Os israelitas obedeceram às instruções que Deus dera. Rápida e secretamente fizeram os preparativos para a partida. Suas famílias reuniram-se, o cordeiro pascal foi morto, a carne foi assada ao fogo, e preparados os pães asmos e as ervas amargosas. O pai e sacerdote da casa aspergiu o sangue nas umbreiras, e reuniu-se à família dentro de casa. À pressa e em silêncio comeu-se o cordeiro pascal. Com temor respeitoso, o povo orava e vigiava, estando o coração do primogênito, desde o homem forte até a criancinha, a palpitar de um terror indefinível. Pais e mães cingiam nos braços seus amados primogênitos, ao pensarem no golpe terrível que deveria ser desferido aquela noite. Mas nenhuma habitação de Israel foi visitada pelo anjo distribuidor da morte. O sinal de sangue — sinal de proteção de um Salvador — encontrava-se em suas portas, e o destruidor não entrou". PP:284, 285.

- - - - - - - - - - -

Lição 6 — 10 de fevereiro de 1968

DEUS GUIA SEU POVO

Questionário

1. **Que longa profecia se cumpriu quando da saída dos filhos de Israel do Egito? Êxodo 12:40, 41; Gênesis 15:13; 50:24, 25.**

2. **Que maravilhoso sinal de providência de Deus permaneceu com Seu povo durante todo o Êxodo? A quem representava? Êxodo 13:20-22; I Coríntios 10:1.**

"O estandarte de seu Chefe invisível estava sempre com êles. De dia a nuvem guiava as suas jornadas, ou estendia-se como um dossel por sôbre a hoste. Servia de proteção contra o calor ardente, e pela sua frescura e humidade proporcionava agradável refrigério no deserto ressequido e sedento. À noite tornava-se em coluna de fogo, iluminando-lhes o acampamento, e assegurando-lhes constantemente a presença divina.

"Em uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías, faz-se referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus pelo Seu povo, na grande luta final com os poderes do mal". PP:288.

3. **Quando os exércitos do Egito tinham quase alcançado os israelitas, que fêz Deus? Qual é a promessa permanente ao crente vencedor? Êxodo 14:10-12, 13; Salmos 91.**

"Satanás estava procurando lançar mão de tôdas as suas artes a fim de mantê-los onde estavam, até que o selamento passasse, até que a proteção fôsse tirada de sôbre o povo de Deus e êste ficasse desprotegido da ardente ira de Deus nas sete últimas pragas. Deus está começando a estender a cobertura sôbre o Seu povo, e ela logo será estendida sôbre todos

os que devem ter um abrigo no dia da matança. Deus obrará em poder em favor do Seu povo; e a Satanás será permitido operar também". PE:44, 45.

4. Deram os egípcios atenção à miraculosa proteção do Senhor? Como será no "tempo de angústia?" Êxodo 14:23-31.

"Os olhos de Deus, vendo através dos séculos, fixaram-se na crise que Seu povo deve enfrentar quando os poderes terrestres contra êle se dispuserem. Como o exilado cativo, estarão receosos da morte pela fome, ou pela violência. Mas o Santo, que diante de Israel dividiu o Mar Vermelho, manifestará Seu grande poder, libertando-os do cativeiro. 'Êles serão Meus diz o Senhor dos exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho, que o serve'. Ml 3:17. Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fôsse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma messe para Deus. Sua fidelidade não seria testemunho para convencer outros da verdade; pois que o coração endurecido rebateu as ondas de misericórdia até não mais voltarem. Se os justos fôssem agora abandonados para caírem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas". C:633.

5. Que condição surgiu quase imediatamente entre o povo? Qual era uma das principais razões para que existisse essa condição? Êxodo 15:23-26.

"Torne-se claro que o caminho dos mandamentos de Deus é a vereda da vida. Deus estabeleceu as leis da natureza, mas Suas leis não são arbitrárias exigências. Todo 'Não farás' seja na lei física seja na moral, implica uma promessa. Se obedecemos, a bênção nos seguirá os passos. Deus nunca nos força a fazer o que é direito, mas nos procura salvar do mal e levar-nos ao bem.

"Chame-se a atenção às leis ensinadas a Israel. Deus lhes deu definidas instruções quanto a seus hábitos de vida. Deu-lhes

a conhecer as leis relativas tanto ao bem-estar físico como ao espiritual; e sob a condição de obediência, assegurou-lhes: 'E o Senhor de ti desviará tôda a enfermidade' ". CBV:92.

6. **Que mal havia em tôda a congregação? Êxodo 16:2, 3.**

7. **Que maravilhoso milagre foi então feito e que deveria permanecer por quarenta anos? Que profunda lição espiritual ensina êsse milagre? Êxodo 16:4, 5; João 6:48-51.**

8. **Que prova foi novamente posta sôbre o povo a respeito do sábado? Como foi provado também o contrôle do apetite? Êxodo 16:5, 16-21.**

"O sábado será a pedra-de-toque da lealdade; pois que é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que O não servem". C:605.

9. **Antes da chegada ao Monte Sinai, onde Deus proclamou a Lei, que incidentes são relatados com respeito à colheita do maná e da observância do sábado? Êxodo 16:22-26.**

10. **Como deveria ser compreendida essa prova semanal? Êxodo 16:27-30.**

"Nas circunstâncias que se ligam à concessão do maná, temos prova concludente de que o sábado não foi instituído, conforme muitos pretendem, quando a lei foi dada no Sinai. Antes de chegarem os israelitas ao Sinai, compreendiam ser-lhes obrigatório o sábado. Sendo obrigados a recolher tôda a sexta-feira dupla porção de maná, como preparo para o sábado, no qual nada caía, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava

contìnuamente. E quando alguns, dentre o povo, saíram no sábado para apanharem maná, o Senhor perguntou: 'Até quando **recusareis** guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis?' " PP:302.

- - - - - - - - - - -

Lição 7 — 17 de fevereiro de 1968

A ETERNA LEI DE DEUS

Questionário

1. Que nos é dito com respeito à primeira provação do povo do Êxodo? Êxodo 17:1-3.

"Quando foram tão abundantemente supridos de alimento, lembraram-se com vergonha de sua incredulidade e murmuração, e prometeram para o futuro confiar no Senhor; mas logo se esqueceram da promessa, e fracassaram na primeira prova de fé". PP:303.

2. Que outro milagre disse o Senhor que Moisés fizesse? Êxodo 17:4-7. O que representava a rocha?

"Moisés feriu a rocha, mas era o Filho de Deus que, velado na coluna de nuvem, estava ao lado de Moisés e fazia correr a água doadora de vida. Não sòmente Moisés e os anciãos, mas tôda a congregação que permanecia a distância, viram a glória do Senhor; fôsse, porém, removida a nuvem, e teriam sido mortos pelo terrível fulgor dAquele que nela habitava.

"Em sua sêde o povo tentara a Deus, dizendo: 'Está o Senhor no meio de nós, ou não?' — 'Se Deus nos trouxe aqui, por que não nos dá água assim como nos deu pão?' A incredulidade assim manifesta era criminosa, e Moisés receou que os juízos de Deus repousassem sôbre êles. E êle chamou aquêle lugar de Massá, 'tentação', e Meribá, 'contenda', em lembrança de seu pecado". PP:304.

3. Que aconteceu em Refidim? Êxodo 17:8.

"Um nôvo perigo os ameaçava agora. Por causa de sua murmuração contra Êle, o Senhor permitiu que fôssem atacados pelos

inimigos. Os amalequitas, tribo feroz e guerreira que habitava aquela região, saíram contra êles, e feriram aquêles que, desfalecidos e cansados, tinham ficado na retaguarda. Moisés, sabendo que a totalidade do povo não estava preparada para a batalha, ordenou a Josué que escolhesse das diferentes tribos um corpo de soldados, e os guiasse na manhã seguinte contra o inimigo, enquanto êle próprio estaria em um ponto eminente próximo, com a vara de Deus na mão. Em conformidade com isto, no dia seguinte Josué e seu grupo atacaram o inimigo, enquanto Moisés, Aarão e Hur estavam estacionados em uma colina sobranceira ao campo de batalha. Com os braços estendidos para o céu, e segurando a vara de Deus em sua destra, Moisés orava pelo êxito das armas de Israel. Com o prosseguimento da batalha, observou-se que, enquanto suas mãos estavam estendidas para cima, Israel prevalecia; mas, quando se abaixavam, o inimigo era vitorioso. Cansando-se Moisés, Aarão e Hur lhe ampararam as mãos até o pôr do Sol, quando o inimigo foi pôsto em fuga". PP:304.

"O Senhor nunca lhes mandara 'subir e pelejar'. Não era Seu propósito que adquirissem a terra pela guerra, mas pela obediência estrita aos Seus mandos". PP:411.

4. Quem foram leais e capazes auxiliares de Moisés? Êxodo 17:9-11, 12.

5. A quem o Senhor enviou para ajudar a Moisés em sua grande responsabilidade? Êxodo 18:1-7.

6. Por causa da pesadas exigências feitas a Moisés, que forma de govêrno foi estabelecida? Êxodo 18:13-17, 18-26.

"O Senhor havia honrado a Moisés grandemente, e operara prodígios pela sua mão; mas o fato de que fôra escolhido para instruir a outros não o levou a concluir que êle próprio não necessitava de instrução. O escolhido dirigente de Israel ouviu alegremente as sugestões do piedoso sacerdote de Midiã, e adotou-lhe o plano como uma sábia disposição". PP:307.

7. **Que concêrto fizeram os anciãos do povo, depois de sua chegada ao Monte Sinai? Êxodo 19:1-6, 7, 8.**

8. **Depois de ter sido feita completa e solene preparação pelo povo, que comovente experiência ocorreu? Êxodo 19:16-19.**

9. **Que grande e eterna Lei moral foi proclamada do Monte Sinai? Qual era a substância dessa constituição através de todos os séculos? Êxodo 20:1-17.**

"A lei não fôra proferida naquela ocasião exclusivamente para o benefício dos hebreus. Deus os honrou, fazendo dêles os guardas e conservadores de Sua lei, mas esta deveria ser considerada como um depósito sagrado para todo o mundo. Os preceitos do decálogo são adaptados a tôda a humanidade, e foram dados para a instrução e govêrno de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor. 'Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de tôda a tua alma, e de tôdas as tuas fôrças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo'. Nos dez mandamentos êstes princípios são apresentados pormenorizadamente, e aplicáveis às condições e circunstâncias do homem". PP:311.

"Estas leis deviam ser registadas por Moisés, e qual tesouro cuidadosamente guardadas como fundamento da lei nacional; e, juntamente com os dez preceitos para ilustração dos quais foram dadas, deviam ser a condição para o cumprimento das promessas de Deus a Israel". PP:319.

10. **Depois de ter dado um testemunho detalhado com respeito às regras sociais, religiosas e nacionais, que instrução deu o Senhor a Moisés? Êxodo 25:8, 9.**

"De uma raça de escravos os israelitas haviam sido exaltados acima de todos os povos, para serem o tesouro peculiar do Rei dos reis. Deus os separara do mundo a fim de que lhes

pudesse confiar um sagrado depósito. Dêles fizera os guardas de Sua lei, e propunha-Se, por meio dêles, conservar entre os homens o Seu conhecimento. Assim a luz do céu resplandeceria a um mundo rodeado de trevas, e ouvir-se-ia uma voz apelando para todos os povos para voltarem de sua idolatria a fim de servirem ao Deus vivo. Se os israelitas fôssem fiéis ao seu encargo, tornar-se-iam um poder no mundo. Deus seria a sua defesa, e Êle os elevaria acima de tôdas as outras nações. Sua luz e verdade seriam reveladas por meio dêles, e achar-se-iam sob o Seu govêrno sábio e santo, como um exemplo da superioridade de Seu culto sôbre tôda a forma de idolatria". PP: 322, 323.

- - - - - - - - - - -

Lição 8 — 24 de fevereiro de 1968

COMO TRATAR UMA REBELIÃO

Questionário

1. **Depois de ter apresentado detalhes sôbre o tabernáculo, seus apetrechos e seu ritual, que promessa deu o Senhor a Seu povo? Êxodo 29:42-46.**

"Moisés fizera o santuário terrestre 'segundo o modêlo que tinha visto'. Paulo declara que 'o tabernáculo e todos os vasos do ministério', quando se acharam completos, eram 'figuras das coisas que estão no Céu'. E João diz que viu o santuário no Céu. Aquêle santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era uma cópia". PP:370.

2. **Que importante significado devia permanecer perpètuamente com o sábado? Êxodo 31:12-18.**

3. **Poderia haver algumas exceções para a colheita e outros assuntos? Êxodo 34:21, 22.**

4. **Logo depois do acabamento do tabernáculo e de seu serviço, que devia o povo de Deus compreender? Levítico 11:44-47.**

"A obra de Deus é a mesma em todos os tempos, embora haja graus diversos de desenvolvimento e diferentes manifestações de Seu poder, para satisfazerem as necessidades dos homens nas várias épocas. Começando com a primeira promessa evangélica, e vindo através da era patriarcal e judaica, e mesmo até ao presente, tem havido um desenvolvimento gradual dos propósitos de Deus no plano da redenção. O Salvador tipificado nos ritos e cerimônias da lei judaica, é precisamente o mesmo que se revela no Evangelho. As nuvens que envolviam Sua divina pes-

soa foram removidas; o nevoeiro e as sombras desapareceram; e Jesus, o Redentor do mundo, Se acha revelado. Aquêle que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte. Os grandes princípios de amor a Deus, que estabeleceu como fundamento da lei e dos profetas, são apenas uma repetição do que Êle dissera por meio de Moisés ao povo hebreu: 'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de tôda a tua alma, e de todo o teu poder'. 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. O ensinador é o mesmo em ambas as dispensações. As reivindicações de Deus são as mesmas. Os mesmos são os princípios de Seu govêrno. Pois tudo procede dAquele 'em quem não há mudança nem sombra de variação' ". PP:388.

5. **Enquanto o Senhor provia alimento sustentador e lições sôbre saúde com o maná, quem não estavam satisfeitos? Números 11:4-6.**

6. **Que aconteceu quando o alimento cárneo foi suprido? Números 11:31-33; Salmos 106:15.**

"A igreja de Battle Creek em geral não apoiou o Instituto por meio do seu exemplo. Não honraram a luz da reforma de saúde na obediência à mesma nas suas famílias. A doença que visitou muitas famílias em Battle Creek não tinha razão de ser, se tivessem seguido a luz que Deus lhes tinha dado. Como o Israel antigo, êles desconsideraram a luz e não podiam ver mais necessidade de restringir seus apetites do que o Israel antigo. Os filhos de Israel queriam comer carne e disseram, como muitos o fazem hoje, 'sem carne morreremos'. Deus deu ao rebelde Israel carne para comer, mas sua maldição estava com ela. Milhares dêles morreram enquanto a carne por êles desejada ainda estava entre seus dentes. Temos o exemplo do Israel antigo, juntamente com a advertência no sentido de não fazermos como êles fizeram. Sua história de incredulidade e rebelião foi registrada como adver-

tência especial, para que não sigamos seu exemplo murmurando contra as exigências de Deus". 3T:171, 172.

"O Senhor poderia ter-lhes dado carne se fôsse essencial à sua saúde, mas Aquêle que os criara e redimira guiou-os numa longa jornada no deserto para educá-los, discipliná-los e treiná-los na prática de hábitos corretos. O Senhor compreendia a influência que o comer carne exerce sôbre o organismo humano. Êle queria ter um povo que, na sua aparência física, portasse as credenciais divinas, não obstante a sua longa jornada..." MM:277.

"A carne é o maior gerador de doenças que possa ser introduzido no organismo humano". MM:266, 267.

7. **Por ter o povo duvidado das promessas de Deus, a quem foi permitido espiar a terra de Canaã? Qual foi o resultado? Números 13:17-20, 21-25.**

8. **Quando os dez espias deram um falso relatório, que aconteceu? Que perspectiva se achava diante dêles? Números 13:26-33; 14:1-4, 26-34.**

"Não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo fôsse assim retardada. Não era desígnio Seu que Seu povo, Israel, vagueasse quarenta anos no deserto. Êle prometera levá-los diretamente à terra de Canaã, e ali estabelecê-lo como um povo santo, sadio e feliz. Aquêles, porém, a quem havia sido pregado primeiramente não entraram 'por causa da sua incredulidade'. (Hb 3:19). Seus corações encheram-se de murmuração, rebelião e ódio, e Êle não pôde cumprir Seu concêrto com êles.

"Por quarenta anos a incredulidade, murmurações e rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do moderno Israel na Canaã celeste. Em nenhum dos casos as promessas de Deus estiveram em falta. É a incredulidade, o mundanismo, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo do Senhor que nos têm conservado neste mundo de pecado e dor por tantos anos". ME:68, 69.

9. **Que condição se desenvolveu entre os israelitas mediante o espírito de rebelião? Números 16:1-3.**

10. **Foram apreciadas a paciência e a indulgência de Moisés? Que drástico tratamento considerou o Senhor necessário para eliminar a perigosa condição? Números 16:12-16, 23-30, 31-35.**

"Haverá homens e mulheres que desprezam a repreensão, e cujos sentimentos sempre se insurgirão contra ela. Não é agradável que ninguém nos mostre nossos erros. Em quase todo caso em que se faz necessária a reprovação, haverá alguns que deixarão de considerar que o Espírito do Senhor foi ofendido, Sua causa vituperada. Êsses se condoerão dos que mereceram a censura, por haverem sido maguados sentimentos pessoais. Tôda essa não santificada compaixão torna os que a manifestam participantes da culpa da pessoa reprovada. Em nove casos de dez, fôsse o que sofreu a repreensão deixado sob o senso de suas culpas, haveria sido ajudado a vê-las, sendo assim reformado. Mas os que metediça e profanamente se condoem, dão aos motivos do reprovador uma significação totalmente errônea, bem como à natureza da repreensão, e assim se doendo pelo que foi repreendido o levam a achar que foi realmente maltratado; e seus sentimentos se insurgem em rebelião contra uma pessoa que simplesmente cumpriu seu dever". 1TSM:343.

- - - - - - - - - - -

Lição 9 — 2 de março de 1968

ARMADILHAS DE SATANÁS PARA O POVO DE DEUS

Questionário

1. **Que táticas usou Satanás quando não pôde destruir inteiramente o caráter distintivo dos israelitas? Números 22:1-6.**

2. **Que sutil armadilha foi armada para os filhos de Israel quando estavam perto de Moabe? Números 25:1-3, p. p.**

"Voltou imediatamente à terra de Moabe, e expôs seus planos ao rei. Os próprios moabitas estavam convencidos de que, enquanto Israel permanecesse fiel a Deus, Êle seria o seu escudo. O plano proposto por Balaão era separá-los de Deus, induzindo-os a idolatria. Se pudessem ser levados a tomar parte no culto licencioso de Baal e Astarote, seu Protetor onipotente tornar-se-ia seu inimigo, e êles logo seriam prêsa das nações cruéis e aguerridas em redor dêles. Êste plano foi prontamente aceito pelo rei, e o próprio Balaão ficou para ajudar a levá-lo a efeito...

"É coisa perigosa permitir que um característico infiel viva no coração. Um pecado acariciado pouco a pouco aviltará o caráter, levando tôdas as suas faculdades mais nobres em sujeição ao ruim desejo. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a condescendência com um mau hábito sequer, o descuido das elevadas exigências do dever, derribam as defesas da alma, e abrem o caminho para entrar Satanás e transviar-nos. O único meio seguro é fazer nossas orações subirem diàriamente, de um coração sincero, como fazia Davi: 'Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem' ". PP:476, 477.

3. **Como se repetiu essa experiência mais tarde? Números 31:7-12, 13-20.**

4. **Com que juízo reprovou o Senhor a Israel? Números 25:6-9.**

5. Quando o povo de Deus permanece obediente e leal a Êle, que não pode Satanás fazer? Números 23:23.

"Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a lei de Deus, e trazer Seus juízos sôbre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem sucedido ao induzi-los ao pecado. 'Saí do meio dêles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo'. Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente. Se fielmente seguirem os ensinos de Sua Palavra, existirá esta distinção; não poderá ser de outra maneira. As advertências feitas aos hebreus contra o identificarem-se com os gentios, não eram mais diretas ou explícitas do que as que vedam aos cristãos adaptar-se ao espírito e costumes dos ímpios. Cristo nos fala: 'Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nêle'. 'A amizade do mundo é inimizade contra Deus'; portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus'. Os seguidores de Cristo devem separar-se dos pecadores, procurando sua companhia apenas quando há oportunidade de fazer-lhes bem. Não podemos ser demasiado decididos na exclusão da companhia daqueles que exercem influência para desviar-nos de Deus. Ao mesmo tempo em que oramos: 'Não nos deixes cair em tentação', devemos excluir a tentação tanto quanto possível". PP:484.

6. Por quanto tempo prometeu o Senhor cuidar de Seu povo? Deuteronômio 7:9, 10.

"Onde estaremos nós antes que as mil gerações mencionadas neste texto tenham alcançado seu fim? Nosso destino estará decidido para a eternidade. Teremos sido pronunciados dignos de um lar no eterno reino de Deus, ou teremos recebido a sentença da morte eterna. Aquêles que têm sido verdadeiros e

fiéis ao seu concêito com Deus; aquêles que, tendo em mente o Calvário, têm permanecido firmemente do lado da Verdade, sempre lutando pela honra de Deus, ouvirão as palavras de aprovação, 'Bem está, servo bom e fiel'. Mas aquêles que têm dado a Deus sòmente um serviço de meio coração, consentindo em que suas vidas se conformem com os caminhos e práticas do mundo, ouvirão as tristes palavras, 'Apartai-vos de Mim; não vos conheço' ". 9T:252.

7. Que proteção deviam ter contra as doenças comuns entre as outras nações? Deuteronômio 7:15.

"A educação dos israelitas incluía todos os seus hábitos de vida. Tudo que dizia respeito a seu bem-estar foi objeto da solicitude divina, e constitui assunto da divina legislação. Mesmo na provisão de seu alimento, Deus procurou o maior benefício. O maná com que Êle os alimentava no deserto, era de natureza a promover fôrça física, mental e moral. Pôsto que muitos dêles se rebelassem contra as restrições em seu regime e desejassem voltar aos dias em que, diziam êles, "estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar/ (Êx 16:3), a sabedoria da escolha de Deus foi-lhes mostrada de uma maneira que não podiam contradizer. Apesar das agruras de sua vida no deserto, ninguém havia fraco em tôdas as suas tribos". E:38.

8. Que está escrito com respeito a êsse povo durante todo o período do êxodo? Deuteronômio 8:1-4; Neemias 9:19-21.

9. Por que motivo o Senhor manteve êsse povo no deserto durante quarenta anos? Deuteronômio 8:2, 3.

"Não foram os ensinamentos das escolas do Egito que capacitaram Moisés a triunfar sôbre seus inimigos, mas, sim, a fé perseverante, inabalável, a fé que não falha sob as mais probantes circunstâncias. Ao mando de Deus, Moisés avançou, se

bem que, aparentemente, à sua frente nada havia em que êle pudesse firmar os pés. Mais de um milhão de pessoas dependiam dêle, e êle as conduziu para a frente passo a passo, dia após dia. Deus permitiu essas peregrinações solitárias através do deserto, para que Seu povo pudesse ganhar experiência em suportar agruras, e para que, quando em perigo, soubessem que o socorro e a libertação só provinham de Deus. Assim poderiam aprender a conhecer a Deus, nÊle confiar, e servi-lO com uma fé viva". CT:408, 409.

Lição 10 — 9 de março de 1968

O CÂNTICO DE MOISÉS

Questionário

1. **Em que etapa da jornada do êxodo foi o servo de Deus, Aarão, chamado a descansar? Por que êle não entrou em Canaã? O que é dito de todos os fiéis obreiros que morrem no Senhor? Números 20:22-24; Apocalipse 14:13.**

2. **Quais foram os últimos atos de respeito executados em favor do idoso obreiro? Números 20:25-29.**

3. **Que condição se repetiu quando o povo avistou a terra prometida? Números 21:4, 5.**

4. **Que permitiu o Senhor que viesse entre êles? Mediante que ato de fé podiam ser salvos? Números 21:6-9.**

5. **Como foi êsse episódio explicado mais tarde a um chefe em Israel? João 3:14, 15.**

"Nicodemos estava sendo atraído para Cristo. Ao explicar-lhe o Salvador o que dizia respeito ao nôvo nascimento, anelava experimentar essa mudança em si mesmo. Por que meio poderia isso se realizar? Jesus respondeu à não formulada pergunta: 'Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquêle que nÊle crê não pereça, mas tenha a vida eterna'.

"Ali estava um terreno familiar a Nicodemos. O símbolo da serpente levantada tornou-lhe clara a missão do Salvador. Quando o povo de Israel estava perecendo da picada das serpentes ardentes, Deus instruíra Moisés para fazer uma serpente

de metal, e colocá-la no alto, em meio da congregação. Fôra então anunciado no acampamento que todos os que olhassem para a serpente, viveriam. Bem sabia o povo que, em si mesma, não possuía ela poder algum para os ajudar. Era um símbolo de Cristo. Como a imagem feita à semelhança das serpentes destruidoras era erguida para cura dêles, assim Alguém nascido 'em semelhança da carne do pecado', havia de lhes ser Redentor. Muitos dos israelitas olhavam o serviço sacrifical como possuindo em si mesmo virtude para os libertar do pecado. Deus lhes desejava ensinar que êsse serviço não tinha mais valor que aquela serpente de metal. Visava dirigir-lhes o espírito para o Salvador. Fôsse para a cura de suas feridas, fôsse para o perdão dos pecados, não podiam fazer por si mesmos coisa alguma, senão mostrar sua fé no Dom de Deus. Cumpria-lhes olhar, e viver". D:123, 124.

6. Que aconteceu com a serpente de metal, depois de um periodo de mais de setecentos anos? II Reis 18:4.

"O culto das imagens e relíquias, a invocação dos santos e a exaltação do papa, são ardis de Satanás para desviar de Deus e de Seu Filho a mente do povo. Para efetuar sua ruína, esforça-se por arredar sua atenção dAquele por meio de quem ùnicamente podem encontrar salvação. Dirigirá as almas para qualquer objeto pelo qual possa ser substituído Aquêle que disse: 'Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei'. Mt 11:28". C:568.

7. Que belo cântico compôs Moisés, depois de sua longa experiência no serviço de Deus? Deuteronômio 32:1-45.

8. Onde será entoado êsse cântico num futuro próximo? Apocalipse 15:2, 3.

9. Por que êsse cântico era tão importante? Deuteronômio 32:44-47.

10. Que disse o Senhor, então, a Seu servo Moisés, com respeito ao seu futuro? Deuteronômio 32:48-50.

11. Por que não pôde êle entrar diretamente na terra prometida? Que grande honra devia receber Moisés? Deuteronômio 32:51, 52.

"Pela primeira vez estava Cristo para dar a vida aos mortos. Como o Príncipe da vida e os sêres resplandecentes se aproximassem da sepultura, Satanás ficou apreensivo pela sua supremacia. Com seus anjos maus levantou-se para contestar a invasão do território que alegava ser de sua posse. Ufanava-se de que o servo de Deus se houvesse tornado seu prisioneiro. Declarou que mesmo Moisés não foi capaz de guardar a lei de Deus, que tomara para si a glória devida a Jeová — o mesmo pecado que determinara o banimento de Satanás do Céu — e viera pela transgressão sob o domínio de Satanás. O máximo dos traidores reiterou as acusações originais que fizera contra o govêrno divino, e repetiu suas queixas da injustiça de Deus para com êle... O Salvador não entrou em discussão com Seu adversário, mas naquele momento, ali mesmo, iniciou a obra de quebrar o poder dêsse adversário decaído, e de trazer o morto à vida. Ali estava uma prova que Satanás não podia contestar, relativa à supremacia do Filho de Deus. Tornou-se para sempre certa a ressurreição. Satanás foi despojado de sua prêsa; os justos mortos de nôvo viveriam". PP:504.

- - - - - - - - - - -

Lição 11 — 16 de março de 1968

NAS FRONTEIRAS DE CANAÃ

Questionário

1. **Que viu Moisés do Monte Nebo? Apesar de freqüentemente desencorajado, por que nunca poderia êle renunciar? Deuteronômio 34:1-4.**

"Moisés não ousou escolher seu próprio rumo ou fazer o que mais lhe agradasse. Ao mando de Deus, êle deixou o cajado de pastor, recebendo em seu lugar a vara do poder. Êle não ousou depor o seu cetro e renunciar à sua posição, até que Deus o demitisse". 3T:342, 343.

"O Senhor não abandona seus obreiros fiéis. Tenhamos em mente que a nossa vida neste mundo é apenas uma peregrinação, e que o Céu é o lar para o qual estamos caminhando. Tenhamos fé em Deus. Se as minhas palavras feriram e ofenderam vossas almas, lamento; eu também estou ferida e ofendida. Nossa obra, obra estranha, grande obra, que nos foi dada por Deus, une-nos de coração e alma. Não ouseis depor vossa armadura. Deveis usá-la até o fim. Quando o Senhor vos desobrigar, então será o tempo de depordes vossa armadura aos Seus pés. Vós vos alistastes no Seu exército para servirdes até a conclusão da batalha, e não iríeis trazer desgraça sôbre vós mesmos e desonrar a Deus desertando". 8T:175.

2. **Onde foi Moisés enterrado? Deuteronômio 34:5, 6.**

3. **Que está escrito com respeito à condição física de Moisés na sua morte? Deuteronômio 34:7.**

4. **Quem já havia sido escolhido para guiar os filhos de Israel? Deuteronômio 34:9.**

5. **Que encorajamento foi dado a Josué ao aceitar êle a grande responsabilidade deixada por Moisés? Josué 1:1-7.**

"Depois da morte de Moisés, Josué foi apontado dirigente de Israel, para conduzi-los à terra prometida. Êle estava bem qualificado para êste importante cargo. Tinha sido primeiro ministro de Moisés durante a maior parte do período da peregrinação dos israelitas no deserto. Tinha visto as maravilhosas obras de Deus operadas por Moisés, e bem compreendia a disposição do povo. Era um dos doze espias que tinha sido enviado para espiar a terra prometida, e um dos dois que haviam dado um relato fiel das suas riquezas e que encorajara o povo a subir e possuí-la no poder de Deus". 4T:156.

6. **Qual devia ser seu permanente manual e regra de juízo? Josué 1:8, 9.**

7. **Ao aproximar-se o grande exército do rio Jordão, que devia o povo fazer em primeiro lugar? Josué 1:10, 11.**

8. **Que acontecimento longamente esperado estava então perante os israelitas? Que outro grande obstáculo estava à sua frente? Josué 1:12-15; 2:1.**

"Poucos quilômetros acolá do rio, precisamente defronte do lugar em que os israelitas estavam acampados, achava-se a cidade de Jericó, grande e sòlidamente fortificada. Esta cidade era virtualmente a chave de todo o território, e apresentaria formidável obstáculo ao êxito de Israel. Josué enviou portanto dois moços como espias a fim de visitarem essa cidade, e verificarem algo quanto à sua população, seus recursos, e a resistência de suas fortificações. Os habitantes da cidade, aterrorizados e cheios de suspeita, estavam constantemente alerta, e os mensageiros estiveram em grande perigo. Foram contudo preservados por Raabe, mulher de Jericó, com perigo de sua própria vida. Como recompensa à sua bondade, deram-lhe a promessa de proteção quando a cidade fôsse tomada". PP:509.

9. **Como descobriu Josué a condição da cidade de Jericó? Josué 2:1, 2.**

10. Que experiência fizeram os espias? Por que Raab protegeu os espias? Josué 2:2-7.

"Aos habitantes de Canaã havia sido concedida ampla oportunidade para o arrependimento. Quarenta anos antes, a abertura do Mar Vermelho e os juízos sôbre o Egito haviam testificado do poder supremo do Deus de Israel. E agora a destruição dos reis de Midiã, de Gileade e Basã, tinha ainda mostrado que Jeová era superior a todos os deuses. A santidade de Seu caráter e Sua aversão à impureza haviam sido demonstradas nos juízos que recaíram sôbre Israel pela sua participação nos ritos abomináveis de Baal-Peor. Todos êstes fatos eram conhecidos dos habitantes de Jericó, e muitos havia que participavam da convicção de Raabe, embora se recusassem a obedecer à mesma, convicção esta de que o Deus de Israel 'é Deus em cima nos Céus e em baixo na Terra'. Semelhantes aos homens antediluvianos, os cananeus apenas viviam para blasfemar do Céu e contaminar a Terra. E tanto o amor como a justiça exigiam a imediata execução dêstes rebeldes a Deus, e adversários do homem". PP:520.

- - - - - - - - - - -

Lção 12 — 23 de março de 1968

ATRAVESSANDO O JORDÃO

Questionário

1. **Que problema existia com o rio Jordão? Que provérbio deveria ser lembrado? Josué 3:1, 15; Jeremias 12:5.**

2. **Que instrução específica deu Josué aos oficiais? Josué 3:1-4.**

3. **Que grande acontecimento devia então realizar-se? Josué 3:9-13.**

4. **Quem deviam mostrar um bom exemplo de fé? Josué 3:14-17, 19-22.**

"Ao mando divino os sacerdotes avançaram para o meio do canal, e ali ficaram de pé, enquanto descia a hoste inteira, e atravessava para o lado oposto. Assim impressionou as mentes de todo o Israel o fato de que o poder que deteve as águas do Jordão foi o mesmo que abrira o mar Vermelho a seus pais, quarenta anos antes. Quando todo o povo havia passado, a arca mesma foi levada para a margem ocidental. Mal alcançara esta um lugar seguro, 'e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em sêco', as águas represadas, sendo sôltas, arremeteram-se para baixo, como uma inundação irresistível, no canal natural da torrente". PP:511, 512.

5. **Que memorial deveria explicar êsse grande acontecimento às gerações futuras? Josué 4:2-9.**

6. **Enquanto a travessia do Mar Vermelho era um símbolo do batismo dos israelitas como uma nação, que rito foi restaurado como sinal de concêrto com Deus? Josué 5:1-9.**

"À pequena distância do Jordão os hebreus fizeram seu primeiro acampamento em Canaã. Ali Josué 'circuncidou aos filhos de Israel'; e os filhos de Israel acamparam-se em Gilgal, e 'celebraram a Páscoa'. A suspensão do rito da circuncisão desde a rebelião de Cades fôra um testemunho constante a Israel de que seu concêrto com Deus, do qual era aquela o símbolo designado, estivera invalidado. E a interrupção da Páscoa, memorial de seu livramento do Egito, fôra prova do desagrado do Senhor pelo seu desejo de voltarem à terra do cativeiro. Agora, porém, estavam terminados os anos da rejeição. Mais uma vez Deus reconhecia a Israel como Seu povo, e restabeleceu-se o sinal do concêrto. O rito da circuncisão foi levado a efeito em todo o povo nascido no deserto. E o Senhor declarou a Josué: 'Hoje revolvi de sôbre vós o opróbrio do Egito', e em alusão a isto o lugar de seu acampamento foi chamado Gilgal, que é 'círculo' ou 'roda' ". PP:513.

7. **Depois de renovado o concêrto, que memorial foi novamente celebrado? Josué 5:10, 11.**

8. **A quem viu Josué quando o grande exército estava prestes a entrar na terra prometida? Josué 5:13-15.**

9. **Que provisão foi então feita para a grande multidão, e que aconteceu com o maravilhoso alimento vindo do Céu? Josué 5:11.**

" 'No dia catorze do mês, à tarde', a Páscoa foi celebrada nas planícies de Jericó. 'E comeram do trigo da terra no ano antecedente, ao outro dia depois da Páscoa, pães asmos e espigas tostadas, no mesmo dia. E cessou o maná no dia seguinte depois que comeram do trigo da terra do ano antecedente, e os filhos de Israel não tiveram mais maná: porém, no mesmo ano comeram das novidades da terra de Canaã'. Os longos anos de suas vagueações pelo deserto haviam-se findado. Os pés de Israel estavam finalmente a pisar na Terra Prometida". PP:513-515.

10. Que relata o Espírito de Profecia como sendo o motivo dêsse grande movimento do êxodo, e que benefício êle nos traz?

"A história da vida de Israel no deserto foi registada para o benefício do Israel de Deus até o final do tempo. O registo do trato de Deus aos errantes no deserto, em tôdas as suas marchas de um para outro lado, em sua exposição à fome, sêde e cansaço, e nas notáveis manifestações de Seu poder em auxílio dêles, acha-se repleto de advertência e instruções para o Seu povo, em todos os tempos. A experiência variada dos hebreus era uma escola preparatória para o seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo nestes dias reveja com humilde coração e espírito dócil as provações pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que possam instruir-se em seu preparo para a Canaã celestial". PP:297.

- - - - - - - - - - -

13.º Sábado

Contribua Alegremente para as Missões Estrangeiras

Lição 13 — 30 de março de 1968

O ISRAEL MODERNO

Questionário

1. **De que maneira se identifica o "Israel espiritual" nestes dias? Apocalipse 12:17.**

"Aquilo que Deus propôs realizar em favor do mundo por intermédio de Israel, a nação escolhida, Êle executará afinal por meio de Sua igreja na Terra hoje. Êle arrendou Sua vinha 'a outros lavradores', isto é, ao Seu povo que guarda o concêrto, e que fielmente dá 'os seus frutos'. Jamais esteve o Senhor sem verdadeiros representantes na Terra e que fazem do interêsse de Deus o seu próprio interêsse. Essas testemunhas do Senhor contadas entre o Israel espiritual, e em relação a êles se cumprirão tôdas as promessas do concêrto feitas por Jeová a Seu antigo povo". PR: 713, 714.

2. **Com que clara mensagem prepara o verdadeiro Israel espiritual os corações sinceros e honestos em tôdas as terras? Isaías 58:1; Apocalipse 3:14-21.**

"Mas, graças a Deus, Sua igreja não está mais em cativeiro. Ao Israel espiritual foram restaurados os privilégios concedidos ao povo de Deus por ocasião do seu livramento de Babilônia. Em tôdas as partes da Terra homens e mulheres estão respondendo à mensagem enviada do Céu, da qual João o revelador profetizou que seria proclamada antes da segunda vinda de Cristo: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo'. Ap 14:7.

"Não mais têm as hostes do mal poder para conservar cativa a igreja; pois 'caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a tôdas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição'; e ao Israel espiritual é dada a mensagem: 'Sai dela, povo Meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas'. Ap 14:8; 18:4. Assim como os exilados ouviram a mensagem: 'Saí do meio de Babilônia' (Jr 51:6), e foram restaurados à terra da promessa, assim os que temem a Deus hoje estão aceitando a mensagem para retirar-se da Babilônia espiritual, e logo devem permanecer como troféus da graça divina na Terra renovada, a Canaã celestial". PR:714, 715.

3. Qual é o significado espiritual de "Egito"? Apocalpse 11:8.

"Grande luz tem estado a brilhar sôbre a igreja, mas são condenados pela mesma porque recusam andar nela. Se fôssem cegos, estariam sem pecado. Mas viram a luz, e ouviram muita verdade, e, contudo, não são sábios nem santos. Muitos durante anos não fizeram nenhum progresso no conhecimento e na verdadeira santidade. São anões espirituais. Em vez de avançarem rumo à perfeição, retrocedem para as trevas e escravidão do Egito. Suas mentes não são exercitadas na piedade e verdadeira santidade.

"Despertará o Israel de Deus? Hão-de os que professam a piedade procurar afastar todo o êrro e confessar a Deus todo pecado secreto e afligir a alma diante dÊle? Hão-de, com grande humildade, investigar os motivos de cada ação, sabendo que o

ôlho de Deus lê tudo e perscruta tôdas as coisas encobertas? Faça-se uma obra completa, uma inteira consagração a Deus. Êle pede uma entrega completa de tudo que temos e somos. Ministros e povo necessitam uma nova conversão, uma transformação da mente, sem o que não somos um cheiro de vida para a vida, mas de morte para a morte. Grandes privilégios pertencem ao povo de Deus. Grande luz lhes foi concedida, para que possam corresponder à sua elevada vocação em Cristo Jesus; não são, contudo, o que Deus quer que sejam, nem o que Êle determina que deverão ser". 2T:124.

4. Que está escrito com respeito ao Israel nominal? O que se passou com o Israel literal? Números 11:4-6; Hebreus 3:16-19.

"A igreja voltou atrás de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por tôda parte. Satanás assim o deseja. Ministros que pregam o eu em vez de pregarem a Cristo assim o desejam. Os Testemunhos não são lidos nem apreciados. Deus vos falou a vós. A luz tem brilhado da Sua palavra e dos Testemunhos, e ambos têm sido desprezados e desconsiderados. O resultado se torna evidente na falta de pureza, devoção e sincera fé entre nós". 5T:217.

5. Em que direção, disse a irmã White, marchava a igreja de Laodicéia em 1884, e por que motivo?

"Temos estado a retroceder em direção ao Egito em vez de avançarmos rumo a Canaã. Não havemos de inverter esta ordem das coisas? Não teremos alimento simples e sadio sôbre as nossas mesas?" CDF:319.

6. Que grandes enganos produziu Satanás para o povo de Deus nestes últimos dias? Apocalipse 13:13, 14; 16:13, 14.

"Satanás estava decidido a conservar a posse da terra de Canaã; e, quando se tornou ela a habitação dos filhos de Israel, e a lei de Deus se fêz a lei do país, êle odiou a Israel com ódio cruel e funesto, e tramou a sua destruição. Pela operação de espíritos maus, deuses estranhos foram introduzidos; e, por causa da transgressão, o povo escolhido foi finalmente disperso da terra da promessa. Esta história Satanás está esforçando para repetir em nosso tempo. Deus está tirando Seu povo das abominações do mundo, a fim de que guardem Sua lei; e, por causa disto, a ira do 'acusador de nossos irmãos' não tem limites. 'O diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo'. A terra antitípica da promessa está precisamente diante de nós, e Satanás está resolvido a destruir o povo de Deus, e separá-los de sua herança. O aviso: 'Vigiai e orai, para que não entreis em tentação' (Mc 14:38), nunca foi mais necessário do que hoje". PP:738.

7. Quem, ùnicamente, entrarão na Canaã celestial? Salmos 50:3-6.

"O céu abria-se e fechava-se, e estava em comoção. As montanhas tremiam como uma vara ao vento, e lançavam por todos os lados pedras anfractuosas. O mar fervia como uma panela e lançava pedras sôbre a terra. E, falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concêrto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da bôca de Jeová e ressoavam pela Terra como estrondos do mais forte trovão. Era terrìvelmente solene. No fim de cada sentença os santos aclamavam: 'Glória! Aleluia!' Seus rostos iluminavam-se com a glória de

Deus, e resplandeciam de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para êles por causa da glória. E, quando a interminável bênção foi pronunciada sôbre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sôbre a bêsta e sua imagem". PE:285, 286.

8. **Que espécie de frutas trouxe a irmã White da Canaã celestial, a exemplo das amostras trazidas pelos doze espias? Números 13:23, 24.**

"Tenho procurado apresentar um bom relatório e algumas uvas da Canaã Celestial, pelo qual muitos me apedrejariam, da mesma forma como a congregação desejou apedrejar Calebe e Josué por seu relatório. (Nm 14:10). Mas eu vos declaro, meus irmãos e irmãs no Senhor, que esta é uma terra muito boa, e devemos subir para possuí-la". PE:14.

9. **Repetindo a condição de Israel como povo escolhido de Deus, que recebem os santos agora como sinal distintivo? Apocalipse 7:1-4.**

10. **Por que ardente prova terão que passar todos os servos de Deus, e como poderão sair vencedores? Apocalipse 3:10.**

"Os indivíduos são experimentados e provados por um espaço de tempo a ver se sacrificarão seus ídolos e darão ouvidos ao conselho da Testemunha Verdadeira. Caso alguém não seja purificado pela obediência à verdade, e vença o egoísmo, o orgulho e as más paixões, os anjos de Deus têm a recomendação: 'Estão entregues a seus ídolos; deixai-os', e êles passarão adiante à sua obra, deixando êsses com seus pecaminosos traços não subjugados, à direção dos anjos maus. Os que satisfazem em todos os pontos e resistem a tôda prova, e vencem, seja qual fôr o preço, aten-

deram ao conselho da Testemunha Verdadeira, e receberão a chuva serôdia, estando assim aptos para a trasladação..." 1TSM:64, 65.

- - - - - - - - - - -

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10 007 — São Paulo